CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ASSOCIAÇÃO ENTRTE ANEMIA E RASTREIO POSITIVO DE FRAGILIDADE: UM ESTUDO COM IDOSOS DA COMUNIDADE

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

BEM; Márcia Maria da Silva [1], POLO; Celi Macedo [2], LIMA; Daniela Braga Lima [3], NUNES; Daniella Pires [4], BRITO; Tábatta Renata Pereira de [5]

RESUMO

Introdução: A anemia está associada ao aumento da morbidade e mortalidade em idosos, sendo frequentemente assintomática e diagnosticada por meio de exames laboratoriais. Os idosos podem apresentar sintomas relacionados a condições associadas, como perda de sangue, ou relacionados à diminuição da capacidade de transporte de oxigênio, como fraqueza, fadiga e falta de ar. As causas de anemia em idosos incluem deficiência nutricional, doença renal crônica, inflamação crônica e perda de sangue oculto gastrointestinal, embora em muitos idosos a etiologia seja desconhecida. Vários estudos têm indicado que a anemia em idosos está associada ao declínio funcional e que, portanto, pode ser um fator de risco adicional para a síndrome da fragilidade. Objetivo: Verificar se a anemia está associada ao rastreio positivo de fragilidade em idosos. Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal realizado com uma amostra de 448 idosos residentes no município de Alfenas-MG. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira foi realizada entrevista pessoal e, na segunda, coleta de sangue. A amostra sanguínea foi utilizada para identificação da anemia por meio da mensuração dos níveis séricos de hemoglobina (< 12 g/dL para mulheres e < 13 g/dL para homens). O rastreamento de fragilidade foi realizado por meio de questões subjetivas validadas em estudo anterior. Utilizou-se regressão logística multinomial na análise dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob o parecer nº 2.668.93Resultados: Dos 448 idosos avaliados, 32,6% foram considerados pré-frágeis e 44,4% frágeis. A prevalência de anemia foi de 14,7%. Os idosos com anemia apresentaram mais chances de serem frágeis (RRR=2,54; IC95%=1,06-6,05) do que os idosos sem anemia, independente do sexo, faixa etária, declínio cognitivo, sintomas depressivos, multimorbidade e índice de massa corporal. Conclusão: Houve associação entre anemia e rastreio positivo de fragilidade entre os idosos analisados, o que chama atenção para a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento imediato da anemia com vistas à prevenção da síndrome da fragilidade em idosos. Descritores: Anemia; Fragilidade; Idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Fragilidade, Idoso, Anemia

[1] UNIFAL_MG, marcia.bem@sou.unifal-mg.edu.br
[2] UNIFAL-MG, celi.polo@sou.unifal-mg.edu.br
[3] UNIFAL-MG, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Unicamp, dpnunes@unicamp.br
[5] UNIFAL-MG, tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

[1] UNIFAL_MG, marcia.bem@sou.unifal-mg.edu.br
[2] UNIFAL-MG, celi.polo@sou.unifal-mg.edu.br
[3] UNIFAL-MG, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Unicamp, dpnunes@unicamp.br
[5] UNIFAL-MG, tabatta.brito@unifal-mg.edu.br